

## **GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INICIAL DE ARROZ SUBMETIDO A TRATAMENTOS DE SEMENTES COM INSETICIDAS**

**SANTOS, Cleberton Correia**<sup>1</sup> (cleber\_frs@yahoo.com.br); **ABRÃO, Marianne Sales**<sup>1</sup> (marianne.abrao@hotmail.com); **AZAMBUJA, Thalita M. Souza**<sup>1</sup> (thalitaazambuja@gmail.com); **DEGRANDE, Paulo Eduardo**<sup>2</sup> (paulodegrande@ufgd.edu.br)

Discentes de Doutorado do Programa de Pós Graduação em Agronomia/Produção Vegetal da UFGD;  
Docente do Programa de Pós Graduação em Agronomia/Produção Vegetal da UFGD

O tratamento de sementes é uma técnica que visa o controle de pragas iniciais, e tem seu custo compatível com o sistema de produção; porém, há poucos estudos desta modalidade de proteção de plantas na Cultura do Arroz. Desta forma, objetivou-se com este trabalho conhecer o efeito dos tratamentos de sementes para a germinação e o controle de pragas iniciais no desenvolvimento inicial das plantas. Foi estudada a variedade IRGA 248 CL em função de cinco tratamentos de sementes (dose/kg de sementes), a saber: (1) clorraniliprole 200 SC (1,5 mL) + 2,0 mL de água; (2) tiametoxam 350 FS (1,71 mL) + 1,79 mL de água; (3) clorraniliprole 200 SC + tiametoxam 350 FS (1,5 + 1,71 mL) + 0,29 mL de água; (4) imidacloprid 150 SC + thiodicarb 450 SC (3,5 mL do produto comercial), e (5) testemunha, tratada apenas com água (3,5 mL). O trabalho foi conduzido a partir de dois ensaios, sendo o primeiro conduzido no Laboratório de Sementes, com quatro repetições de 50 sementes, colocadas em caixas plásticas do tipo “gerbox” sobre duas folhas de papel-toalha (“germitest”), umedecidas com água destilada na proporção de 2,5 vezes a massa do papel seco. As sementes foram mantidas em câmaras de germinação (B.O.D) sob temperatura de 20-30 °C com regime de 16 horas para a temperatura mais baixa e 8 horas para a temperatura mais elevada, sob luz branca e as avaliações foram realizadas aos cinco e quatorze dias após a semeadura, avaliando-se a primeira contagem e a percentagem de germinação, com base em plântulas normais. O segundo ensaio foi realizado na Fazenda Experimental da UFGD, em que os tratamentos foram arrançados em esquema fatorial 5x3 (tratamento de sementes x época de avaliação), no delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições. As avaliações foram realizadas em diferentes épocas, a saber: (14\*, 21 e 28 dias após a semeadura). As variáveis respostas foram à altura de plantas, estande, e incidência de pragas nas mesmas. Diante dos resultados observados, as sementes tratadas com imidacloprid + thiodicarb apresentaram maior percentagem de germinação (89%). Os tratamentos de sementes não influenciaram a altura de plantas, e houve interação entre os fatores para estande de plantas, em que as sementes tratadas com imidacloprid + thiodicarb apresentaram maior percentagem de emergência ao longo das épocas de avaliação. Não ocorreram pragas iniciais na área experimental. Assim, conclui-se que os tratamentos de sementes com imidacloprid + thiodicarb propiciaram maiores percentagens de germinação e emergência, sendo essas características consideradas na avaliação de vigor.

**Palavras chave:** *Oryza sativa*; controle químico; vigor.

**Agradecimentos:** Ao CNPq, CAPES e FUNDECT – MS, pelas bolsas e apoio financeiro.

\* A emergência das plantas iniciou aos 14 dias após a semeadura.